

8. CONTRIBUIÇÃO DOS MÉTODOS LABORATORIAIS NO DIAGNÓSTICO DE TOXOPLASMOSE OCULAR EM PACIENTES BRASILEIROS

Luiz C de Mattos¹; Cinara C B Mattos², Cristina S Meira³, Ana I C Ferreira⁴, Fábio B Frederico⁵, Gildásio C Almeida Jr⁶, Vera L Pereira-Chioccola⁷

¹Doutor em Genética - UNESP / Livre-Docente em Imunogenética FAMERP; ²Mestre em Genética - UNESP / Doutoranda em Ciências da Saúde FAMERP; ³Mestre em Pesquisas Laboratoriais em Saúde Pública, Doutoranda em Pesquisas Laboratoriais em Saúde Pública IAL-SP; ⁴Doutora em Ciências da Saúde FAMERP; ⁵Especialista em Oftalmologia; ⁶Doutor em Oftalmologia – USP; ⁷Doutora em Microbiologia e Imunologia - UNIFESP

Financiamento: Bolsa de Auxílio à Pesquisa – FAMERP; CAPES; FAPESP; CNPq; BRI-AUT.

Introdução. Toxoplasmose ocular é uma doença comum resultante da infecção por *T. gondii* e pode ocorrer imediatamente ou após a aquisição da infecção bem como por reativação da mesma. A ruptura de cistos deste parasito na retina leva à liberação de formas infectantes viáveis as quais induzem inflamação e necrose. Há relatos demonstrando que esta doença é mais severa em pacientes brasileiros que em europeus. **Objetivos.** O objetivo deste estudo prospectivo foi avaliar o valor do diagnóstico laboratorial na toxoplasmose ocular por meio da análise de amostras de sangue periférico de pacientes, com o uso de métodos sorológicos e moleculares. **Material e Método.** Pacientes imunocompetentes com doenças oculares (N=184) foram divididos em dois grupos: o Grupo I compreendeu 49 pacientes com diagnóstico clínico de toxoplasmose ocular; o grupo 2 compreendeu 135 pacientes com outras doenças oculares. As amostras de sangue periférico foram analisadas com o uso dos métodos PCR convencional (cnPCR), PCR em tempo real (q(PCR), imunofluorescência indireta (IFI) e teste de avidéz com antígenos obtidos de lisados de taquizoítos e ELISA, com proteínas de taquizoítos excretadas/secretadas). **Resultados.** Os resultados dos métodos cnPCR e pPCR foram concordantes para todas as amostras, sendo positivo em 40.8% (N=20) e negativo em 59.2% (N=29) dos pacientes do grupo I. A maioria das amostras positivas (N=15; 75%) eram oriundas de pacientes com cicatriz retinocoroidiana e as demais (N=5; 25%), de pacientes com lesões exudativas. Dentre os 135 pacientes do grupo II, 63.7% (N=86) eram assintomáticos para toxoplasmose ocular e todos apresentaram resultados negativos por PCR. Resultados concordantes também foram obtidos pelos métodos sorológicos, sendo que 24% (N=11) apresentaram títulos elevados de anticorpos IgG anti-*T. gondii* quando analisados por ESA-ELISA e IFI. Anticorpos anti-ESA foram encontrados principalmente em pacientes com infecção ativa. **Conclusões.** Os dados deste estudo demonstram a presença de taquizoítos no sangue de pacientes imunocompetentes com infecção crônica por *T. gondii* e sugerem que a toxoplasmose ocular pode estar associada à recorrência da doença.